

MATERIAL DE APOIO

C.C.A.

CONFERÊNCIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
CONSELHO METROPOLITANO DE SÃO CARLOS



2013

AMOR
CARIDADE
JUSTICA



Material De Apoio

Conferências de Crianças e Adolescentes

Conselho Metropolitano de São Carlos



Fizeram parte deste Projeto:

Ana Cláudia Rodrigues de Camargo

Cleideane Maria de Melo

Cleusa de Lourdes Ferreira dos Santos Tarrafil

João Paulo Zerbinatti

Luciana Bonifácio de Faria Albanez

Maria Aparecida Ruedas

Mario Henrique Bassi

Padre Edson Friedrichsen

Ricardo Soares de Camargo

Roberta Chuqui Ribeiro

Com o apoio do:

Conselho Metropolitano de São Carlos

Referência para elaboração do Projeto:

Livro: “Amor Caridade Justiça” – escrito por: Mizaél Donizetti Poggioli.



Apresentação

O ano de 2013 é marcante para toda a Família Vicentina, mas de forma especial para a Sociedade de São Vicente de Paulo, pois estamos celebrando o bicentenário do nascimento de Antonio Frederico Ozanam dentro do ano da Fé, quando o Brasil é sede da Jornada Mundial da Juventude.

Viver o carisma que foi deixado como herança por Frederico Ozanam é compromisso de todos nós, ele que ainda criança deu testemunho de sua fé recebida no berço familiar, que na adolescência enfrentou a capital Paris e seus desafios que lhe abalou a fé, mas é nesta mesma capital que encontrou pessoas que colaboraram no seu processo de crescimento como pessoa, cristão, cidadão e jovem dentro do contexto acadêmico.

O Conselho Geral Internacional da SSVP em vista deste ano jubilar declarou como tema de reflexão o seguinte: Amor Caridade Justiça, palavras que revelam toda a força da Doutrina Social da Igreja, da qual Frederico Ozanam foi um dos precursores, ou seja, um daqueles que antecipou esse pensamento da Igreja sobre a questão social. Como já é uma força na nossa região, desde muitos anos, o estudo de temas para nossa formação cristã e vicentina neste ano o Padre Mizaél lançou o livro do tema do Ano Jubilar: Amor Caridade Justiça – material riquíssimo em conteúdo para o nosso amadurecimento como cristãos ativos e missionários dos Pobres.

Diante desta realidade os membros da Comissão de Crianças e Adolescentes do Conselho Metropolitano de São Carlos pensaram numa maneira de fazer com que o material chegasse de uma forma dinâmica para as crianças e os adolescentes, por isso nasceu este material de apoio para que estes pequenos e jovens vicentinos pudessem entender por meio de leitura e dinâmicas os dez princípios da doutrina social da Igreja apresentados no quarto capítulo do livro tema.

É muito bom apresentar este material de apoio neste ano todo especial como também neste dia onde celebramos a conversão de São Paulo e a festas da fundação da Congregação da Missão. Que estes dois missionários nos inspirem na missão de ajudar as crianças e adolescentes a crescer na fé vivendo seu batismo como missionários de Jesus Cristo junto aos Pobres, nossos mestres e senhores.

Que as bênçãos do Ano Jubilar do nascimento de Ozanam desçam sobre todos nós e que São Paulo e São Vicente de Paulo intercedam junto a Deus para que bons frutos sejam colhidos deste trabalho, desta missão.

Abençoe-vos o Deus todo poderoso, Pai Filho e Espírito Santo. Amém!

São Carlos, 25 de janeiro de 2013

Padre Edson Friedrichsen, CM
Assessor Espiritual do Conselho Metropolitano de São Carlos.



Sumário

O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana	6
O Princípio do Respeito pela Vida Humana	9
O Princípio da Associação.....	13
O Princípio da Participação	19
O Princípio da Preferência pelos Pobres e vulneráveis	25
O Princípio da Solidariedade	31
O Princípio da Administração	35
O Princípio da Subsidiariedade	38
O Princípio da Igualdade Humana	41
O Princípio do Bem Comum	47
Orientações sobre Avaliação	51



1

Primeiro Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o primeiro ensino sobre a questão social: a Dignidade da Pessoa Humana. Então vamos descobrir o que é isso?

Todo ser humano é criado à imagem de Deus e por isso, tem um valor muito grande e merece respeito como membro da família humana. Não é o que alguém faz ou tem que lhe dá o direito ao respeito.

Não há diferença entre nós, nascemos livres e iguais em dignidade e direitos.

Direito do homem é direito válido para todos os povos e em todos os tempos, a vida tem que ser respeitada, nenhum ser humano deve ser privado a vida básica e fundamental, pois isso lhe dará direito a todos os demais, é uma dimensão do direito de viver.

Para se obter condições de vida que permitam crescer e atingir a maturidade, é preciso a ajuda da sociedade, como: alimento, roupa, moradia, cuidado da saúde, ensino básico.

No seguimento a Jesus Cristo, São Vicente e Ozanam se preocupavam tanto com a dignidade humana, que trabalharam muito para devolver a dignidade para as pessoas que não a tinham.

E nós, o que podemos fazer para ajudar essas pessoas?



Hora da Dinâmica

Dinâmica: A Teia

Material: Novelo de lã ou cordão

Procedimento:

- Dispor os participantes em círculo;
- O coordenador toma nas mãos um novelo de cordão ou lã;
- Em seguida prende a ponta do mesmo em um dos dedos de sua mão;
- Pedir para prestarem atenção na apresentação que ele fará de si mesmo. Assim, logo após se apresentar brevemente, dizendo seu nome, uma qualidade e o que mais gosta de fazer, joga o novelo para uma das pessoas à sua frente;
- Esta pessoa apanha o novelo e, após enrolar a linha em um dos dedos, irá repetir o que lembra sobre a pessoa que terminou de se apresentar e que lhe atirou o novelo;
- Após fazê-lo, essa segunda pessoa irá se apresentar da mesma forma que o primeiro participante;
- Assim se dará sucessivamente, até que todos do grupo falem;
- Como cada um atirou o novelo adiante, no final haverá no interior do círculo uma verdadeira teia de fios que os une uns aos outros.

Conclusão: Perguntar sobre,

- O que observaram?
- O que sentiram?
- O que significa a teia?
- O que aconteceria se um deles soltasse seu fio?

Somos importantes na imensa teia que é a vida, ninguém pode ocupar o seu lugar, mas todo ser humano tem os mesmos direitos independente de suas diferenças.



2ª Semana

Ato concreto

- Pedir aos participantes na primeira reunião do mês, que façam uma arrecadação entre a família e amigos ou deles próprios com algum item que queiram doar para ajudar as famílias assistidas;
- Deixar livre e ver o que eles irão trazer no próximo encontro;
- A partir do que eles trouxerem é que se deve fazer uma reflexão com eles: Para quem doar? / Como o item que trouxe ajudará, no sentido de trazer dignidade aquela pessoa?
- Fazer a doação dos alimentos em seguida, no local escolhido.

3ª Semana

Avaliação

Vamos avaliar como foi trabalhar o tema:

- Cada membro deve fazer uma frase e um desenho, relacionando a Dignidade Humana.

4ª Semana

Confraternização

- Levar para a reunião: papel, canetinha, lápis de cor, cola, tesoura, etc.
- Tirar um amigo secreto, o presente será um cartão feito por eles mesmo nesta reunião, eles devem escrever coisas boas sobre o amigo, o quanto ele é importante;
- Terminada a confecção do cartão, é hora de revelar o amigo secreto;
- O orientador deve providenciar os comes e bebes.



2

Segundo Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio do Respeito pela Vida Humana

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o segundo ensino sobre a questão social: o Respeito pela Vida Humana. Então vamos descobrir o que é isso?

O ser humano deve ser respeitado desde o momento de sua existência no ventre de sua mãe e deve ter todos os seus direitos de pessoa humana. "Antes mesmo de te formares no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei" (Jr 1,5). A vida humana é preciosa e digna de proteção e respeito.

Nos dias de hoje, existem várias ameaças ao dom da vida, a vida humana é desrespeitada, sofre constantes ameaças pela falta de condições dignas de existência.

Vicente de Paulo dizia que: "é preciso tratar os Pobres com doçura e respeito, lembrando-se que é ao Nosso Senhor que se presta este serviço, pois Ele o considera feito a si aquilo que se faz pelo Pobre. Vocês devem olhar os Pobres como sendo os vossos mestres".

E nós, o que desejamos para as pessoas?



Hora da Dinâmica

Material: Folhas cortadas ao meio, caneta ou lápis.

Procedimento:

- Faça um círculo, entregue folha e caneta para cada um, peça a eles que escrevam algo que gostariam que um colega fizesse (um mico), lembrando que nenhum colega poderá ver o que está escrevendo;
- Após isto, recolha as canetas e em seguida chame um a um à frente para falar o mico e revele que eles próprios irão fazer no centro da roda, o que desejou para o amigo.

Conclusão: Não deseje para os outros, o que você não gostaria que fizessem com você. Todos merecem amor e respeito e nós temos que tratar as pessoas, do jeito que gostaríamos de ser tratados.



2ª Semana

Ato Concreto

Fazer para os amigos o mesmo que você gostaria que fizesse por você.

- Dar um abraço na saudação LSNSJC, pegar um copo de água para o amigo, chegar antes e ajudar a receber os demais dizendo seja bem vindo, convidar o amigo a sentar mais próximo, no final da reunião dar um abraço de paz, e outros gestos que faça o amigo se sentir bem ao teu lado;
- Pintar o desenho anexo, em dupla ou trio e após terminarem conversar sobre como foi dividir o trabalho, se respeitaram as escolhas sobre a cor, como foi decidir quem pintaria qual parte...

3ª Semana

Avaliação

Avaliação das duas semanas na visão das crianças e dos adolescentes:

- Lembrar como se sentiram na dinâmica pagando os próprios micos?
- Como se sentiram sendo tratados com carinho e respeito pelos amigos na semana do ato concreto?
- Vamos fazer uma poesia ou música sobre o que aprendemos!

4ª Semana

Confraternização

- Neste mês vamos pedir os comes e bebes para uma conferência de adultos.
- Fazer uma confraternização com músicas calmas e baixas, e observar as conversas e como eles estão agindo uns com os outros.



O princípio do Respeito pela Vida Humana

São Vicente de Paulo



<http://amiguinhos-de-jesus.blogspot.com>

Leonan Faro 2011



3

Terceiro Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Associação

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o terceiro ensino sobre a questão social: associação. Então vamos descobrir o que é isso?

Mas, vocês sabem o que é Associação?

Quando procuramos no dicionário, a palavra associação significa uma união de pessoas com o mesmo objetivo.

Vamos explicar melhor: todo sindicato é uma associação de pessoas que tem o objetivo de lutar pelos direitos dos trabalhadores e de cuidar da relação trabalhador-empregador. As associações de bairro são um conjunto de pessoas que cuidam de seu bairro e lutam pelos seus direitos.

Vocês conhecem algum exemplo de pessoas que se reuniram por um mesmo objetivo, ou seja, que fizeram uma associação?

Vamos aos exemplos:

- Jesus reuniu os doze apóstolos com a missão de levar a Boa Notícia aos Pobres (Lucas 4,18);
- Ozanam reuniu seus amigos com o objetivo de ajudar aos Pobres para alcançar a salvação;
- Nós nos unimos, nesta conferência, para seguir os exemplos de Jesus Cristo e de Ozanam por meio da ajuda aos nossos irmãos mais carentes.

Vamos refletir um pouco mais sobre este tema por meio de uma brincadeira!



Hora da Dinâmica

Dinâmica para crianças: Emprestando o lápis

Objetivo: Mostrar a importância da partilha e a união entre as crianças.

Material: Lápis de cor e desenho impresso.

Procedimento:

- Pedir para que as crianças tragam para este encontro um lápis de cor. Importante: Cada criança deve trazer apenas UM lápis. Se o orientador vir que a criança trouxe a caixa com mais cores, pedir para que a criança escolha a cor que mais gosta;
- O orientador deve trazer impresso em papel um desenho para as crianças colorirem. O ideal é uma folha para cada criança. Na folha deverá ter o mesmo desenho duas vezes;
- Distribua uma folha para cada criança, pedindo que elas pintem apenas um desenho com o lápis que trouxe. O desenho vai ficar com uma tonalidade apenas;
- Quando as crianças terminarem o primeiro desenho, pede-se que inicie o segundo, mas agora elas não irão pintar somente com as cores que elas trouxeram e sim que emprestarão o lápis do outro amigo para colorir o desenho, assim cada criança irá emprestar o lápis de um amigo para colorir e no final todos terão um trabalho colorido;

Conclusão: O primeiro desenho ficou com uma cor uniforme, feio, esquisito. Mas quando eles emprestaram o lápis do amiguinho, o desenho ficou mais bonito, colorido.

Com isso deve-se mostrar às crianças que elas precisam se unir e se ajudarem mutuamente. Esta ajuda deve ser estendida também as crianças Pobres. Diante de nossas possibilidades, devemos dar um pouquinho daquilo que temos, partilhando nosso tempo, nossos brinquedos, nosso alimento com estas crianças. Somente desta forma, unidos em nossa conferência, deixaremos os desenhos destas crianças mais coloridos.



Dinâmica para adolescentes: A maleta

Objetivo: Estimular a união dos adolescentes com enfoque no compromisso solidário.

Material: uma maleta chaveada e sua chave ou uma caixa com cadeado e sua chave, dois lápis sem ponta, duas folhas de papel em branco, dois apontadores iguais.

Procedimento: formam-se duas equipes.

- A uma equipe entrega-se a maleta chaveada, dois lápis sem ponta e duas folhas de papel em branco dentro da maleta;
- A outra equipe entrega-se a chave da maleta e dois apontadores iguais;
- O orientador pede que as duas equipes negociem entre si o material necessário para cumprimento da tarefa que é a seguinte: ambas deverão escrever “Eu gostaria de reunir o mundo inteiro em uma grande rede de caridade”;
- A equipe vencedora será a que escrever primeiro e entregar a frase para o orientador.

Conclusão: A tarefa só será cumprida se as equipes se unirem pelo mesmo objetivo, ou seja, se eles formarem uma associação.



2ª Semana

Cine Pipoca

Filme: Horton e o mundo dos Quem!

Duração: 1h28min

Sinopse: Horton é um elefante que, um dia, ouve um pedido de socorro vindo de uma partícula de poeira que flutua no ar. Surpreso, ele passa a desconfiar que possa existir vida dentro daquela partícula. Trata-se dos Quem, seres que ignoram a existência de vida fora da cidade em que vivem, a Quemlândia. Mesmo com todos à sua volta acreditando que perdeu o juízo, Horton decide ajudar os moradores de Quemlândia.

Análise do filme para o orientador: Neste filme, nossos assistidos podem ser comparados aos moradores do grão de Pólen. Estas pessoas vivem em um mundo totalmente a “margem de um mundinho” perfeito que muitos ostentam. Horton representa todos nós vicentinos, que tentamos mudar a realidade dos nossos assistidos por acreditar que as pessoas em situações decadentes e que parecem tão pequenas, continuam sendo pessoas. Contudo, na nossa sociedade, também existem os “amigos” de Horton. Aqueles que dizem que pessoas com boas idéias e um bom coração são loucas. Vale ressaltar a união dos moradores da Quemlândia para tentar salvar o seu mundo e a disposição de Horton para ajudá-las.

Conclusão: Os moradores de Quemlândia se associam para tentar salvar o seu mundo da destruição.

Ato Concreto

Será que esta semana, eu posso me esforçar me associar com minha família e ajudar minha mãe nos afazeres de casa?



3ª Semana

Avaliação

Dinâmica: Pênalti cego

Objetivo: verificar se as crianças e os adolescentes entenderam como praticar a associação.

Material: 2 vendas para os olhos e 1 bola.

Procedimento: são formadas duas equipes: Ozanam e Vicente.

- As duas equipes escolhem um cobrador de pênalti e um goleiro. Tanto o cobrador quanto o goleiro tem seus olhos vendados. A equipe Ozanam deverá orientar verbalmente seu cobrador de pênalti enquanto a equipe Vicente orienta o seu goleiro e vice-versa. São feitas 5 cobranças alternadas. Ganha quem conseguir fazer o maior número de gols;
- O orientador da conferência não deverá interferir no andamento das cobranças e na comunicação das equipes. A meta é verificar se haverá uma associação entre as crianças com o objetivo de fazer o maior número de gols.

Conclusão: As crianças lembraram que a melhor opção para cumprir a tarefa seria a associação sem que o orientador dissesse algo? A equipe conseguiu se associar e indicar qual a direção adequada para o seu cobrador ou qual o posicionamento adequado de seu goleiro?



4ª Semana

Avaliação e Confraternização.

Relembrar o conceito por meio do filme “Os Pinguins”.
(http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=WgEMh8Dz_fI).

Fazer um bate-papo buscando avaliar se a conferência aprendeu a praticar a associação:

- Como podemos praticar o princípio da associação junto aos Pobres?
- Podemos ajudar o Pobre, incluindo-o em alguma associação?

Para a confraternização, sugerir que cada um coopere trazendo algo para comer ou beber.



4

Quarto Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Participação

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o quarto ensino sobre a questão social: a Participação. Vamos descobrir o que é isso?

Participar significa envolver-se de forma espontânea e livre na nossa família, escola ou Igreja. Podemos participar na nossa família ajudando nossa mãe nas tarefas de casa. Na escola, se gostamos de matemática, podemos participar ajudando o colega que tem dificuldades com esta matéria. Na Igreja, o trabalho dos vicentinos é uma forma de participação.

A Igreja nos diz que devemos participar com nossos dons para promover o bem de todos. O apóstolo Paulo na carta aos Romanos nos fala que somos membros do Corpo de Cristo: “Num só corpo, há muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função. O mesmo acontece conosco: embora sendo muitos, formamos um só corpo em Cristo, e, cada um por sua vez, é membro dos outros.” (Rm 12,4-5).

Sendo assim, nós devemos assumir nossa função no Corpo e desempenhá-la para Cristo e para os demais membros.

Vamos refletir um pouco mais sobre a importância da nossa Participação com uma dinâmica!



Hora da Dinâmica

Dinâmica: O Boneco.

Objetivo: União do grupo e trabalho em equipe.

Material: 2 folhas de papel para cada participante, canetinha, fita adesiva, cola e tesoura.

Procedimento: Cada membro do grupo deve desenhar em uma folha de papel uma parte do corpo humano, sem que os outros saibam.

- Após todos terem desenhado, pedir que tentem montar um boneco (na certa, não vão conseguir, pois terão vários olhos e nenhuma boca...);
- Em seguida, em outra folha de papel, pedir novamente que desenhem as partes do corpo humano (só que dessa vez em grupo). Eles devem se organizar combinando qual parte cada um deve desenhar;
- Após desenharem, devem montar o boneco. Terminada a montagem, cada membro deve refletir e falar sobre como foi montar o boneco;

Conclusão: Sozinhos, jamais iríamos conseguir cumprir o objetivo: montar o boneco. Juntos e com cada um cumprindo o seu papel e usando o seu próprio dom, atingimos a nossa meta.



2ª Semana

Cine Pipoca

Filme: Formiguinha Z

Sinopse: A formiguinha Z é apenas um operário, que sonha roubar o coração da princesa Bala. Para isso, convence seu amigo soldado a trocar de lugar com ele, o que faz com que tenha que enfrentar o impiedoso General Mandíbula, que planeja uma grande ofensiva contra o formigueiro.

Duração: 1h22min

Análise para o orientador da conferência: O que podemos perceber no decorrer desse desenho animado é que as decisões tomadas de forma unilateral pelos comandantes, sem a necessária reflexão e o diálogo com os colaboradores (soldados e operários no que se refere ao desenho) pode ser catastrófica para qualquer projeto em andamento.

Da mesma forma, quando cada uma das pessoas envolvidas no trabalho resolve agir da maneira que considera mais adequada ou acertada, renunciando ao que havia sido acertado em reuniões e planejamentos, a evidente desunião causa transtornos que podem ser gravíssimos e até mesmo mortais para a conferência.

Também é primordial para o grupo que todas as pessoas se sintam ouvidas e que percebam sua importância. Fazer parte do grupo significa participar integralmente, falando suas idéias e também ouvindo a dos outros, opinando com o grupo ou mostrando sua contrariedade.

Ao final, no entanto, a partir das decisões coletivas, todos devem agir a favor das realizações preconizadas. Mesmo aqueles que tiveram outras idéias e que durante o planejamento e organização do projeto não tinham como opção os caminhos escolhidos pela maioria devem ser adeptos fiéis e leais aos caminhos propostos. Isso não significa, é claro, que devemos abrir mão de nossa individualidade e de nossos sonhos, o ideal é que consigamos demonstrá-los ao



longo do trabalho ao incorporar inovações e mudanças necessárias sempre que acharmos possível e discutirmos com o grupo.

Conclusão:

- Não somos iguais e o respeito às individualidades deve ser uma das principais metas a se atingir no mundo em que vivemos.
- Uma das principais lições de “Formiguinha Z” nos diz que devemos aprender a pensar por conta própria. Ter iniciativa é como bem sabemos uma das maiores exigências da sociedade e também, do mercado de trabalho.
- Trabalhar em grupo também faz parte das transformações que permitem as crianças e adolescentes se relacionarem melhor na escola e também com o mundo em que vivem.
- Participar é, além de expressar sua opinião, também aceitar as opiniões dos outros, sejam elas totalmente diferentes ou complementares aquelas que inicialmente tivemos.

Texto adaptado de João Luís de Almeida Machado Doutor em Educação pela PUC-SP; Extraído de:

<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=412>

Ato Concreto

- Vamos participar da missa nesta semana de uma forma diferente e muito mais comprometida. Durante a missa vamos fazer o possível para não desviar nossa atenção com algo diferente, não conversar com o amigo, assim estaremos participando da Celebração de corpo e alma, podendo compreender melhor o que Jesus está falando para nós.
- Na hora que chegar em casa, fale com sua mãe sobre sua opinião em relação ao que o padre falou na missa.



3ª Semana

Avaliação

Dinâmica: Corrida de Revezamento

Objetivo: Verificar concretamente se a conferência assimilou o conceito da participação e dos diferentes dons.

Material: um apito para dar o sinal.

Procedimento: Deve-se dividir a conferência em duas equipes.

- Em seguida, cada equipe deve ser dividida novamente em duas partes, distantes uma da outra 10 metros. Ao sinal (apito), o primeiro de cada equipe correrá até o outro lado, e quando tocar na mão de seu colega, este inicia a corrida de volta;
- Os dois primeiros de cada equipe correm de frente, os segundos de lado, os terceiros com um pé apenas, os quartos de costas e etc. Vence quem conseguir voltar à posição original primeiro.

Conclusão:

- Todos devem participar dando o seu melhor, ou seja, colocando a disposição da equipe o seu dom;
- Reforçar a unidade do Corpo. Assim, como cada órgão do corpo tem a sua função, cada membro da equipe tem sua função.



4ª Semana

Avaliação e Confraternização

Na reunião anterior pergunte a eles o que querem comer na confraternização, dê as opções possíveis e faça uma votação, podendo assim já observar como participaram e se estão respeitando a opinião do outro.

Relembrar a importância da participação e da utilização de seus dons com o “Filme Caranguejo”.

(http://www.youtube.com/embed/i3I5X_piscg?fs=1&feature=oembed&wmode=opaque).

Verificar se as crianças e os adolescentes:

- Permitem que todos dêem suas opiniões dentro da conferência?
- Todos os membros da conferência utilizam os seus dons para o bem da SSVP e dos Pobres, seja na presidência da conferência, no secretariado, na tesouraria ou apenas como membro?
- Para a confraternização, sugere-se formar pequenos grupos que tenham as mesmas afinidades para fazer uma pequena apresentação (teatro, música ou dança) utilizando seus dons.



5

Quinto Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Preferência pelos Pobres e

vulneráveis

1ª Semana

Motivação do tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o quinto ensino sobre a questão social: a Preferência pelos Pobres e vulneráveis. Vamos aprender?

Caros amigos, Jesus fez a opção pelos Pobres. Nasceu pobrezinho na pequena cidade de Belém, numa manjedoura. Escolheu viver com os Pobres e dar-lhes a boa notícia e foi dentre eles que escolheu os apóstolos.

A opção pelos Pobres quer dizer que Deus não quer a miséria para ninguém deste mundo! Ele quer que todos os filhos e filhas tenham uma vida boa. Desse modo, a Igreja defende os Pobres e trabalha para ajudá-los a saírem da Pobreza.

Nós cremos que estamos em contato com Cristo quando estamos com os Pobres. Dizia São Vicente de Paulo: “Dez vezes irão aos pobres, dez vezes encontrarão a Deus”.

Desde já como crianças e adolescentes, devemos nos preocupar em como poderemos viver para servir aos Pobres e necessitados. Como Jesus, nós também devemos nos comprometer a amar a Deus e a ajudar as pessoas, principalmente as mais pobres e necessitadas. Assim, seremos felizes e poderemos fazer os outros felizes.



Vamos brincar?

Vocês conhecem a Parábola do Bom Samaritano?

Vamos então descobrir quem foi que ajudou o próximo, encontrando qual caminho liga ao homem ferido! Atividade em anexo.

2ª Semana

Ato Concreto

O Evangelho está cheio de passagens que contam essa opção de Jesus Cristo pelos Pobres. Cabe a nós imitá-lo. Assim, sugerimos a encenação pelas crianças e adolescentes de uma destas passagens Bíblicas. Seguem algumas sugestões:

Mateus 19, 16-22. Lucas 18, 18-23. Marcos 10, 17-22.

Mateus 20, 29-34. Marcos 10, 46-52. Lucas 18, 35-43.

Mateus 25, 31-46.

Lucas 1, 46-55.



3ª Semana

Avaliação

Vamos escrever!

a) Você conhece alguém muito pobre? Conhece pessoa rica que não partilha?

.....
.....
.....
.....

b) Na sua Conferência, qual foi seu sentimento quando teve um contato direto com uma família assistida pela primeira vez? Qual o seu sentimento por ela hoje?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

c) Nesta semana, a minha ação concreta para seguir Jesus é:

.....
.....
.....
.....
.....



4ª Semana

Confraternização

- Nesta reunião vamos fazer um gesto de Bom Samaritano? Cada um leva uma bala para a reunião e quando for começar a confraternização trocam as balas em sinal de oferta um para com o outro.
- Que tal pedir para a comissão de ECAFO do particular fazer um bolo e participar da confraternização?



Parábola do Bom Samaritano

Certo dia, um comerciante judeu viajava de Jerusalém para Jericó, lá na terra de Jesus, apareceram em seu caminho assaltantes que tiraram suas roupas e tudo o que ele tinha. Bateram nele e o deixaram todo machucado; depois fugiram, abandonando-o quase morto na beira da estrada.

A única esperança daquele homem era que alguém passasse por ali e tivesse pena dele. Depois de algum tempo, ele ouviu, passos. Era um sacerdote. Animado, o judeu pensou: "Certamente ele me ajudará, porque dedica sua vida a Deus e deve ter pena de mim". Mas, que nada! O homem fingiu que não o viu e, atravessando para o outro lado da estrada, foi embora. Pouco depois, passou por ali um Levita (ajudante do sacerdote). Ele viu e até pensou em ajudar o ferido, mas, como estava atrasado para ir à igreja rezar, disse a si mesmo: "Não posso parar agora". E foi embora, deixando o homem machucado sozinho.

O judeu não aguentava mais de dor e de sede. De repente, ouviu o barulho de um cavalo. Montado nele estava um samaritano. O pior é que judeus e samaritanos não se davam bem. Por isso o ferido se entristeceu. Ele não podia imaginar que um inimigo pudesse socorrê-lo.

Mas aquele samaritano era diferente dos outros e tinha um bom coração. Ao ver a necessidade do seu próximo, foi logo ajudá-lo. Desceu imediatamente do cavalo e deu água para o homem. Em seguida, fez curativos em suas feridas, usando como faixas partes de sua roupa. Depois, com muito cuidado, colocou o judeu em seu cavalo e o levou a um pequeno hotel perto dali, onde ele costumava ficar. Durante toda a noite o samaritano cuidou do ferido.

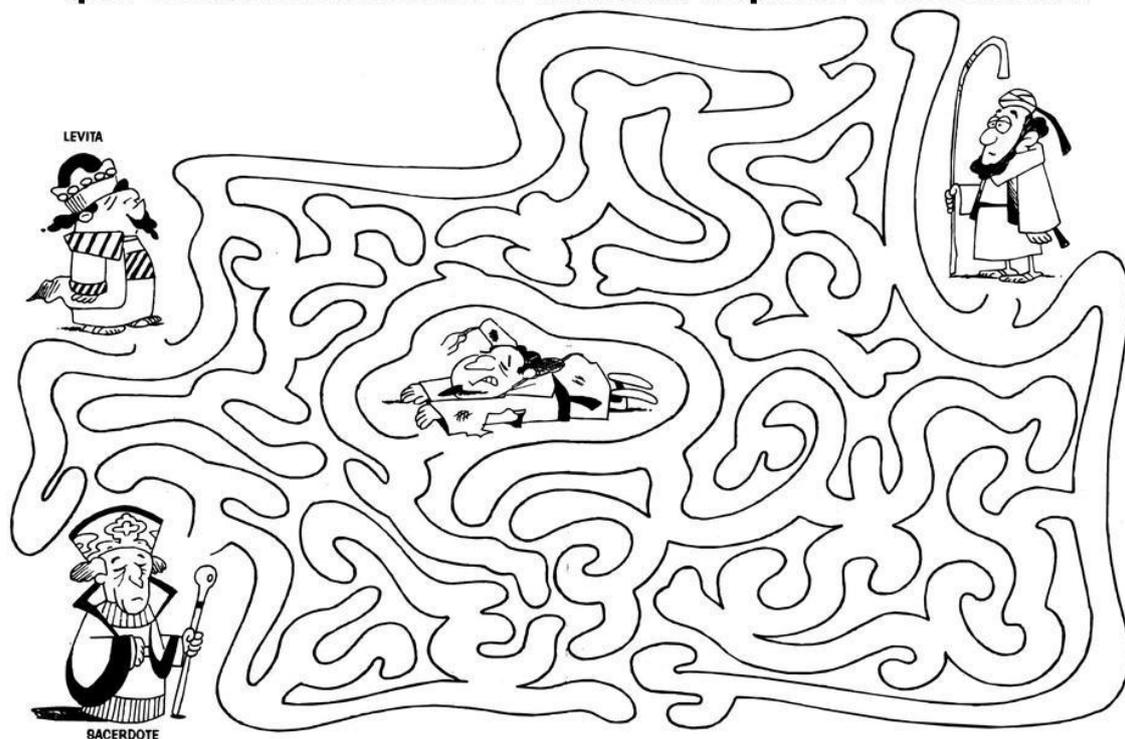
No dia seguinte, antes de prosseguir viagem, o samaritano disse ao dono do hotel: "Este homem não tem dinheiro, mas eu pagarei sua conta até que ele esteja bom. Cuide dele e não lhe deixe faltar nada. Fique com este dinheiro. Eu voltarei logo e pagarei tudo o que você tiver gasto a mais".



O princípio da Preferência pelos Pobres e vulneráveis

Parábola do Bom Samaritano

Tente levar os três homens até aquele que está machucado e descubra quem o socorreu.



EBDONLINE.com.br - direitos de distribuição adquiridos de Franco Associados Ilustrações

6

Sexto Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Solidariedade

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o sexto ensino sobre a questão social: a solidariedade. Vamos descobrir o que é isso?

Solidariedade é um sentimento que se manifesta no ato de ajudar aqueles que sofrem. Não é apenas observar um ser humano em sofrimento, mas sim, agir e ajudar o irmão a enfrentar esse problema e aliviar seu sofrimento.

O ensinamento católico afirma que todos somos anjos de nossos irmãos e irmãs, onde quer que vivam. Somos uma grande família humana...

Solidariedade é dedicar-se pelo bem comum, pelo bem de todos e de cada um, para que todos sejam verdadeiramente responsáveis por todos.



Hora de brincar

Teatro: fantoches ou fantasias, as crianças devem representar os personagens.

Solidariedade com Vicente

Vicente: Oi Luísa! Você gosta de flores?

Luísa: Flores? Claro que eu gosto e você?

Vicente: Sim! Eu gosto muito! Gosto também de plantas, animais, passarinhos, todas as coisas bonitas que Deus criou! Ah também gosto de praticar a Solidariedade.

Luísa: Solidariedade? O que é isso? É algum amigo teu?

Vicente: Solidariedade Luísa é algo maravilhoso que Deus nos ensina o tempo todo, que devemos ser e praticar com nossos irmãos.

Luísa: Explique-me melhor Vicente parece ser legal.

Vicente: E é sim Luísa, não é só legal como é muito importante para nosso aprendizado e para o amor com Deus.

Luísa: Sério? Não sabia disso.

Vicente: Além de tudo temos a oportunidade de ajudar a quem precisa, dando muito amor e carinho, pois ser solidário com quem precisa é tão gostoso como comer aquela torta que sua mãe faz.

Luísa: E como faço para praticar solidariedade já que é tão legal?

Vicente: É simples Luísa é só você ouvir a voz de Deus em seu coração que ele te conduzirá para o caminho mais correto da solidariedade, e através disso você passará a ajudar a quem necessita dando muito amor e carinho. Pois os trabalhos de Deus têm o mesmo carinho que nosso Papai do Céu tem por nós.



2ª Semana

Ato Concreto

- O orientador deve fazer uma receita com as crianças. Para conseguir os ingredientes pedir ajuda aos pais.
- Levar o prato feito pelas crianças para um assistido ou entidade vinculada a SSVP.

3ª Semana

Avaliação

- Colorir desenho em anexo,
- Conversar sobre a mensagem que o desenho transmite.

4ª Semana

Confraternização

- Conversar com os pais das crianças para fazerem um prato escolhido (salgado ou doce), será importante que pais e filhos façam juntos.
- Observar durante a confraternização se estão sendo solidários uns com os outros.



O Princípio da Solidariedade



7

Sétimo Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Administração

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o sétimo ensino sobre a questão social: a Administração. Vamos aprender?

Para entender melhor, administrar significa: organizar e cuidar.

Administração dos dons: Junto com o dom da vida, Deus nos dá outros dons de presente. Descobririndo quais são os nossos dons, podemos agir para fazer a vontade de Deus.

Vamos pensar quais são os nossos dons?

Administrar o mundo: temos que cuidar do mundo, porque Deus nos deu de presente todas as maravilhas e Ele está presente em tudo que nele existe.

Reflexos do Amor: “Ame o seu próximo como a você mesmo”. Se olharmos no espelho, vemos nossa imagem, isso é um reflexo, então qual reflexo queremos mostrar ao nosso próximo?

Nossa missão é cuidar e proteger o nosso próximo!



Cine Pipoca

Filme: Animais Unidos jamais serão Vencidos!

Duração: 1h33min

Sinopse: Um grupo de animais vive em paz em território africano. Até que, um dia, a água simplesmente desaparece. Eles investigam o que possa ter ocorrido e descobrem que os homens construíram uma imensa represa, que deixou o local onde vivem totalmente sem água. Para reverter esta situação, os animais resolvem se unir e salvar a floresta.

Conclusão sobre o filme: Em nosso caminho vão aparecer muitas dificuldades, nesses momentos achamos muitas vezes que conseguimos resolver sozinhos, mas quando nos unimos com amigos dispostos a nos ajudar, conseguimos chegar ao nosso sonho! Quando todos concordam com as decisões aprovadas pela maioria, se unem em torno de um mesmo objetivo e realizam o trabalho em equipe, apesar das diferenças de cada um, os resultados são os melhores possíveis.



2ª Semana

Ato Concreto

Levar as crianças de uma família assistida em um parquinho.

Ações concretas:

- Cuidado e amor pelos amigos;
- Observar se o parque está limpo, caso não esteja, organizar a bagunça.

3ª Semana

Avaliação

Avaliação das duas semanas na visão das crianças e adolescentes, por meio de:

- Antes de tudo ver o vídeo “Peixonauta - O caso do cheiro esquisito”, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=dyHQC8HHmzk>
- Fazer um Debate;
- Criação de Desenhos (os desenhos devem ser feitos por elas, nesta atividade desenho pronto para pintar não se encaixa).

4ª Semana

Confraternização

- Convidar as crianças da família assistida que foi ao parque para participar;
- O orientador fica responsável por providenciar os comes e bebes. (Fica a dica: pedir ao Conselho Particular, pois esta será uma confraternização muito especial);
- Pedir para os membros da conferência, ajudar a arrumar as coisas no final da festa.



8

Oitavo Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Subsidiariedade

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o oitavo ensino sobre a questão social: a subsidiariedade. Vamos descobrir o que é isso?

Para entender melhor, subsídio significa: ajuda, socorro, auxílio.

Existe uma dificuldade muito grande para acabar com o desemprego, tirar moradores de rua desta situação e ajudar pessoas com vícios.

Para que estes problemas acabem, precisamos da ajuda do Governo. E quem é o Governo? É o Prefeito que cuida da nossa cidade, o Presidente que cuida do nosso país, eles junto com sua equipe devem oferecer ferramentas para o nosso trabalho de vicentinos e todas as pessoas que querem ajudar.

Vídeo: O Futuro que eu Sempre Quis.

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=zXEeK_iRIRw

Este vídeo mostra os problemas sociais de maneira lúdica para as crianças, sendo possível que elas entendam essas questões sem um choque de realidade, podendo entender o caminho pelo qual todos devem ter os mesmos direitos e condições de existência.



Hora da Dinâmica

Dinâmica: O Terremoto

Objetivo: Mostrar que temos que ser fortes diante das dificuldades.

Tempo: Em média 20 minutos.

Procedimento: Formar grupos de 3 pessoas, onde 2 vão simular uma casa dando as mãos formando um telhado e a outra pessoa vai entrar na casa, simulando um coelho. Deixe 3 pessoas de fora desses grupos, que não terão casa.

O orientador deve ir dando sinais para eles trocarem:

- Quando for para os coelhos saírem da toca diga: “Troca coelho” e todos devem trocar de casa e os que estiverem sem casa tem que tentar entrar em uma e sempre ficarão 3 pessoas de fora, vale lembrar que só 1 pessoa pode estar na toca;
- Quando for para as tocas andarem diga: “Andem tocas” e todas as duplas tem que deixar seus coelhos, e os coelhos por sua vez tem que ir atrás e tentar entrar em sua toca ou em outra;
- Depois de um tempo, diga “Terremoto” e todos devem se separar como se o terremoto tivesse destruído tudo, em seguida diga: “Reconstrução” e devem formar novamente casas e coelhos nas tocas e alguns amigos dentro e outros fora;
- A última ordem da brincadeira, é que nenhum coelho fique sem casa. Como fazer isso? (deixe-as usarem a administração).

Conclusão: Refletir sobre quantos obstáculos aparecem em nossa vida, mas não podemos desistir. Nossa missão como vicentinos e fazer com nossos assistidos tenham condições de viver com dignidade e para isso precisam de emprego, casa, alimentos, roupas, respeito, carinho, amor, temos que ajudá-los a fazer a reconstrução de suas vidas. Vocês têm uma missão na Conferência de Crianças e Adolescentes: dar muito amor, carinho e respeito aos assistidos e todas as pessoas em sua volta. E quando for fazer uma limpeza no guarda roupa, façam a doação do que não usar mais e quando puder doe um alimento para a cesta.



2ª Semana

Ato Concreto

Montar uma cesta de alimentos:

- Avisar na reunião anterior, ou seja, na primeira semana, para que elas tragam alimentos na próxima reunião, o arroz e feijão que são mais caros o orientador deve providenciar com o Conselho Particular ou como queira;
- Caso a conferência não tenha família assistida, combinar com outra conferência do Conselho Particular;
- Nesta reunião organizar a cesta e ir com as crianças e adolescentes entregá-la.

3ª Semana

Avaliação

Avaliação das duas semanas na visão das crianças e adolescentes, por meio de debate:

- Instigá-las para levantar propostas do que poderia ser feito para acabar com as situações discutidas na primeira semana;
- Em seguida elaborar um cartaz e expor no local onde são feitas as reuniões;

4ª Semana

Confraternização

- A Comissão de Jovens do Conselho Particular que ficará responsável de organizar a confraternização para as crianças;
- Pedir para que as crianças sirvam os jovens da CJ.



9

Nono Princípio da Doutrina Social da Igreja

O Princípio da Igualdade Humana

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o nono ensino sobre a questão social: a Igualdade Humana. Vamos aprender mais?

Uma vez que no rosto de cada pessoa humana reflete algo de Deus, isso lhes torna merecedores, assim, com direitos iguais, não importa a raça, nação, sexo, origem, cultura e classe. Somente o reconhecimento dessa dignidade humana, pode tornar possível o crescimento de todos.

O princípio da igualdade humana possui algumas exigências fundamentais:

1. Igualdade inicial de oportunidades
2. Possibilidades iguais para todos
3. Possibilidades para cada um realizar seus talentos diferenciados

Hora da Dinâmica

Dinâmica: O Presente

Material: Será necessária uma caixa com número suficiente de balas ou bombons para cada pessoa presente. Desde que ninguém possa ver o que há dentro da caixa. Deixe dentro da caixa dois bilhetinhos: “Divida com os seus amigos” e o outro “OU Pegue tudo para você”.

Procedimento:

- O orientador escolhe uma pessoa para iniciar a brincadeira, entregando-lhe a caixa e pedindo que não a abra;



- E começa a ler o roteiro a seguir:
1. **PARABÉNS!** Você tem muita sorte. Foi premiado com este presente. Somente o amor e não o ódio é capaz de curar o mundo. Observe os amigos em torno e passe o presente que recebeu para quem você acha mais **ALEGRE**.
 2. **ALEGRIA! ALEGRIA!** Hoje é festa, pessoas como você transmitem otimismo e alto astral. Parabéns, com sua alegria passe o presente a quem acha mais **INTELIGENTE**.
 3. A inteligência nos foi dada por Deus. Parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento, pois muitas pessoas são inteligentes e a sociedade, com seus bloqueios de desigualdade, impede que eles desenvolvam sua própria inteligência. Mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem lhe transmite **PAZ**.
 4. O mundo inteiro clama por paz e você gratuitamente transmite esta tão grande riqueza. Parabéns! Você está fazendo falta às grandes potências do mundo, responsáveis por tantos conflitos entre a humanidade. Com muita Paz, passe o presente a quem você considera **AMIGO**.
 5. Diz uma música de Milton Nascimento, que "amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração". Parabéns por ser amigo, mas o presente. . . ainda não é seu. Passe-o a quem você considera **DINÂMICO**.
 6. Dinamismo é fortaleza, coragem, compromisso e irradia energia. Seja sempre agente multiplicador de boas idéias e boas ações em seu meio. Parabéns! Mas passe o presente a quem acha mais **SOLIDÁRIO**.



7. Parabéns! Você prova ser continuador e seguidor dos ensinamentos de CRISTO. Solidariedade é de grande valor. Olhe para os amigos e passe o presente a quem você considera ELEGANTE.
8. Parabéns! Elegância completa a criação humana e sua presença torna-se marcante, mas o presente ainda não será seu, passe-o a quem você acha mais OTIMISTA.
9. Otimista é aquele que sabe superar todos os obstáculos com alegria, esperando o melhor da vida e transmite aos outros a certeza de dias melhores. Parabéns por você ser uma pessoa otimista! É bom conviver com você, mas o presente ainda não será seu. Passe-o a quem você acha COMPETENTE.
10. Competentes são pessoas capazes de fazer bem todas as atividades a elas confiadas e em todos os empreendimentos são bem sucedidas, porque foram bem preparadas para a vida. Essas são pessoas competentes como você. Mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você considera CARIDOSO.
11. A caridade é como diz São Paulo aos Coríntios: "ainda que eu falasse a língua dos anjos, se não tiver caridade sou como o bronze, que soa mesmo que conhecesse todos os mistérios, toda a ciência, mesmo que tomasse a fé para transportar montanhas, se não tiver caridade de nada valeria. A caridade é paciente, não busca seus próprios interesses e está sempre pronta a ajudar, a socorrer. Tudo desculpa, tudo crê, tudo suporta, tudo perdoa". Você que é assim tão perfeito na caridade, merece o presente. Mas mesmo assim, passe o presente a quem você acha PRESTATIVO.



- 12.** Prestativo é aquele que serve a todos com boa vontade e está sempre pronto a qualquer sacrifício para servir. São pessoas agradáveis e todos se sentem bem em conviver. Você bem merece o presente. Mas ele ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que é um ARTISTA.
- 13.** Você que tem o dom da Arte e sabe transformar tudo, dando beleza, luz, vida, harmonia a tudo que toca. Sabe suavizar e dar alegria a tudo que faz. Admiramos você que é realmente um artista, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que tem FÉ.
- 14.** Fé é o dom que vem de Deus. Feliz de você que tem fé, pois com ela você suporta tudo, espera e confia porque sabe que Deus virá em socorro nas horas difíceis e poderá ser feliz. Diz o salmo 26 "O Senhor é a minha luz e minha salvação, de quem terei medo?" Se você acredita e espera tanto de Deus, sabe também esperar e ter fé nos homens e na vida e assim será feliz. Mas o presente não é seu, pois você não precisa dele. Passe-o a quem você acha que tem o espírito de LIDERANÇA.
- 15.** Líderes são pessoas que sabem guiar, orientar e dirigir pessoas ou grupos, com capacidade, dinamismo e segurança. Junto de você que é líder sentimos seguros e confiamos em tudo o que você diz e resolve fazer. Confiamos muito em você, que é líder, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha mais JUSTO.
- 16.** Justiça! Foi o que Cristo mais pediu para o seu povo e por isso foi crucificado. Mas não desanime. Ser justo é colaborar com a transformação de nossa sociedade. Mas já que você é muito justo, vai querer o presente só para você? Abra e decida o que irá fazer!



- O último participante ficará com a caixa, o orientador deve pedir para que ele abra e decida o que deve ser feito com o que tem dentro da caixa, deste modo será possível observar se assimilou a questão da igualdade humana.

Conclusão: Nossos dons e talentos não podem ser desperdiçados ou guardados em caixas somente para nós de forma egoísta, mas sim distribuído a todos, ou seja, que possa ser de bem comum a todos, para juntos, cada um com seus dons, possamos construir um mundo mais justo e fraterno.

2ª Semana

Ato Concreto

- Levar para a reunião, folha, tinta (somente uma cor), pincel e cartolina ou papel pardo;
- Entregar uma folha para cada criança, pintar uma das mãos e em seguida por a mão na folha, deixando sua digital;
- Embaralhar e fazê-las tentar descobrir qual é a própria mão;
- Juntos vão descobrir que fica muito difícil encontrar, concluindo assim que somos todos iguais, a imagem e semelhança de Deus;
- Depois montar um cartaz escrito “Igualdade Humana” e colar a marca feita com a mão.



3ª Semana

Avaliação

Neste mês aprendemos que somos todos iguais, na SSVP tem vicentinos de vários tipos: crianças, adolescentes, jovens e adultos, mas somos todos iguais em relação a nossas ações e amor ao próximo. Não é mesmo?

Então esta semana vamos fazer uma reunião muito diferente, vamos conhecer a reunião de outra conferência (jovens, adultos, outra de crianças e adolescentes, fica a critério do orientador) e confirmar que o nosso trabalho é igual!

4ª Semana

Confraternização

- Para a confraternização deste mês, combinar com as conferências do Conselho Particular para fazerem uma festinha juntos e confraternizar o trabalho vicentino,
- Não vale dizer que não dá, porque teremos muito tempo para organizar esta festa, este é o penúltimo mês,
- Vale usar a imaginação de todos para fazer uma linda festa,
- Porque juntos somos demais!



10 *Décimo Princípio da Doutrina Social da Igreja*

O Princípio do Bem Comum

1ª Semana

Motivação do Tema

Nesta reunião, nós vamos começar a conversar sobre o décimo ensino sobre a questão social: o Bem Comum. Vamos descobrir o que é isso?

“O Bem Comum significa o bem estar pessoal e social de todos e cada um dos indivíduos, famílias, grupos e instituições que formam a sociedade. Não é o bem de poucos, mas sim o bem estar de todos”.

Bem Comum é o conjunto de condições que permitem as pessoas alcançarem suas capacidades e chegar à realização de sua dignidade.

O princípio do Bem Comum nos faz pensar e agir conforme a justiça de Deus. A terra foi criada por Deus para que todas as pessoas possam viver felizes e com dignidade.

Hora da Dinâmica

Material: Palitos de dentes e bexigas.

Procedimento:

- Entregar a cada participante uma bexiga e um palito de dentes.
- Pedir que cada participante encha sua bexiga, amarre e segure seu palito.
- O orientador diz aos participantes que aquele que entregar a bexiga na sua mão sem estar estourada dentro de 1 minuto será o campeão. Ao seu sinal começa a movimentação. (Pode combinar com alguém para começar a estourar as bexigas). Nisso todos estourarão a do outro não restando ninguém com a bexiga cheia.



Conclusão: O orientador chama a atenção que ele não pediu pra que ninguém estourasse a bexiga de outra pessoa, mas simplesmente entregasse cheia em sua mão.

Podemos perceber com essa dinâmica que às vezes buscamos passar por cima dos outros para conseguir o que queremos ou atrapalhamos a vida dos outros. Cada pessoa tem seu valor e deve ser respeitada e valorizada dentro de seus limites, sem discriminação, desigualdade, desrespeito, pois todo ser humano é merecedor de uma vida com dignidade em que, colocando seus deveres em prática, tenham seus direitos garantidos.

2ª Semana

Ato Concreto

Este é nosso último mês juntos, já está acabando, mas, ano que vem teremos muito mais!

E agora vocês têm uma missão: todos os meses nós decidimos o que deveriam fazer de ato concreto, agora é a vez de vocês decidirem qual será o ato concreto deste mês, colocando em prática tudo que aprenderam durante todos os nossos encontros, o amor ao próximo, o respeito, o cuidado e tantas outras coisas então mão na massa galerinha!



3ª Semana

Avaliação

- Fazer a atividade em anexo.
- Vamos descobrir quais imagens se referem ao Bem Comum fazendo um círculo e as que são o contrário de Bem Comum, faremos um X.

4ª Semana

Confraternização

Chegou a hora de mais uma confraternização, e assim como o ato concreto, esta confraternização será decidida por vocês, para isso terão que usar o respeito, a participação, a associação, a administração e o bem comum para melhor organizar e decidir o que e como fazer!

Vamos lá pessoal, é hora de trabalhar e chegar a um objetivo!



O Princípio do Bem Comum

Vamos descobrir quais imagens se referem ao Bem Comum fazendo um círculo e as que são o contrário de Bem Comum, faremos um X.



Orientações sobre Avaliação

Avaliação é um momento para que o orientador compreenda como as crianças e os adolescentes entenderam e absorveram os temas apresentados.

Existem diversas formas de se fazer isso, entretanto é interessante a utilização de ferramentas diferentes e criativas para atingir tal objetivo de forma divertida, cativante e estimulante.

Uma primeira idéia é fazer com que as crianças demonstrem o que absorveram através da arte. Fazer um desenho que resumam os encontros, elaborar uma poesia ou uma música, por exemplo, são ferramentas ricas que possibilitam observar o que foi aprendido e como foi compreendido de forma simples, entretanto muito rica. A arte é encarada como uma brincadeira e permite uma forma de comunicação que facilita a expressão cognitiva e emocional das mesmas.

Vivência também é uma idéia. Colocar as crianças e os adolescentes em uma condição que possibilite avaliar realmente se o objetivo final foi cumprido. Nesta forma de avaliação cabe ao orientador conseguir mediante a observação dos comportamentos das crianças na atividade, sensibilizar o olhar para diagnosticar se houve ou não um bom comportamento, tendo o tema e os estudos do projeto como parâmetro.

Temos também, os mais tradicionais métodos, como perguntas e respostas por exemplo. Entretanto até mesmo este modo pode se tornar atrativo, se for feito de forma tal como uma gincana, um jogo ou uma dinâmica.

O mais importante é compreender que a avaliação, assim como todas as atividades, devem fazer com que as crianças e os adolescentes se envolvam e participem com vontade, que aprendam brincando. Que compreendam as questões abordadas de forma sensível e afetivamente, podendo assim transpor essa sensibilidade, afetividade e amor posteriormente para os trabalhos vicentinos que são nada mais que afetividade, solidariedade e amor.

